



| | |
|-------------------|--|
| Evento | Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2020 |
| Local | Virtual |
| Título | Tempo livre e os motoristas por aplicativos |
| Autor | ALESSANDRA ABREU TRAMONTIN |
| Orientador | DANIEL VIANA ABS DA CRUZ |



TEMPO LIVRE E OS MOTORISTAS POR APLICATIVOS

Busca-se compreender a vivência do tempo livre dos motoristas por aplicativos. Dada a divisão entre quem pensa e quem executa as atividades laborais, as transformações tecnológicas vêm preservando o caráter de alienação dos corpos e sofisticando cada vez mais as formas de dominação da força de trabalho humana. Estes eventos relacionam-se às diferenciações temporais assimiladas após o surgimento do tempo livre como um direito conquistado pela classe operária, ocasionadas pela separação bem definida do tempo de trabalho e do tempo liberado do trabalho que, em síntese, evocam contextos de liberdade muito diferentes. Porém, o tempo de trabalho contemporâneo, marcado pelas transformações do trabalho digital e contextualizado em uma sociedade do consumo e produção desenfreada, evidencia sujeitos condicionados à uberização, isto é, disponíveis de forma contínua e sob demanda para o mercado. A uberização, portanto, potencializa a diluição dos tempos do trabalho e do não trabalho, tornando menos claros os limites dessa diferenciação. Para analisar a vivência do tempo livre de motoristas por aplicativos, colaboraram 320 motoristas, sendo 265 homens (82,8%), com média de idade de 36,6 anos (DP=9,4). Foi perguntado a eles, como item único respondido numa escala tipo likert de 0 a 10, o quão satisfeitos estavam com o uso do seu tempo livre. Foram realizadas análises univariadas de variância com as condições de trabalho dos motoristas. Os resultados indicaram diferenças significativas entre quem possui o trabalho como motorista como única fonte de renda e quem o vivencia como fonte alternativa de renda ($F=3,49$; $p<0,05$). Considera-se que esses tempos coexistem e que suas mesclas potencializam-se pelas plataformas digitais de trabalho, em específico pelo fenômeno da uberização.

Aluna: Alessandra Abreu Tramontin
Orientador: Daniel Abs